

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA¹/BRASÍLIA

Setembro/2017

Com a sexta maior inflação entre as regiões pesquisadas, o IPCA/Brasília registrou, no mês de **setembro** de 2017, alta de 0,22% na comparação com o mês anterior, resultado acima do IPCA/Brasil que foi de 0,16%. Brasília acumula, em oito meses, inflação de 2,19% e, nos últimos 12 meses, variação de 3,99%. No Brasil essas variações estão em 1,78% e 2,54%, respectivamente.

No mês, destaca-se novamente o grupo *Transportes*, com 2,61%. O grupo *Transportes* obteve esse resultado mais uma vez devido aos reajustes dos preços dos *Combustíveis*, sendo que a gasolina acumulou elevação de 6,40%, e também por causa das passagens aéreas, que subiram 15,49%. A inflação do grupo só não foi maior devido à redução de 8,94% nos preços das passagens de ônibus interestadual, de automóveis novos (-0,87%) e usados (-2,32%) e de serviços de consertos de automóveis (-1,76%).

Por outro lado, cabe ressaltar as deflações de *Habituação*, *Artigos de Residência* e o grupo

Alimentação e Bebidas. O grupo *Habituação* variou -0,28% em função, principalmente, da mudança de tarifa da energia elétrica, que saiu de bandeira vermelha em agosto e foi para abandeira amarela, resultando em queda de -3,19% no item. O grupo *Artigos de Residência* (-1,28%) ainda está refletindo a crise econômica, com quedas nos preços de mobiliário (-1,38%) e aparelhos eletroeletrônicos (-1,39%). Por fim, o grupo *Alimentação e Bebidas* (-1,49%), que representa um quinto do orçamento familiar em Brasília, teve o menor resultado negativo entre as regiões, devido à queda nos dois subgrupos: *Alimentação no domicílio*, com (-0,52%) e *Alimentação fora do domicílio*, com (-2,71%).

No acumulado do ano, a inflação acumula alta de 2,19% e, em 12 meses, 3,99%. *Saúde e Cuidados Pessoais* e *Educação* pressionam o resultado no acumulado do ano, enquanto, *Transportes* e *Saúde e Cuidados Pessoais* pressionam o resultado acumulado em 12 meses.

Tabela - IPCA - Variação frente ao mês anterior, variação acumulada no ano e variação acumulada em 12 meses, por grupos - (%) - setembro de 2017 - Brasil e Brasília

Grupos de Consumo	Variação (%) do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo					
	BRASIL			DISTRITO FEDERAL		
	setembro 2017/agosto 2017	acumulada no ano	acumulada em 12 meses	setembro 2017/agosto 2017	acumulada no ano	acumulada em 12 meses
Índice geral	0,16	1,78	2,54	0,22	2,19	3,99
Transportes	0,79	1,81	3,99	2,61	4,37	9,24
Comunicação	0,50	1,31	1,67	0,64	1,96	1,92
Despesas pessoais	0,56	3,19	4,73	0,51	3,56	5,71
Vestuário	0,28	1,20	2,18	0,40	1,65	4,32
Saúde e cuidados pessoais	0,32	5,20	6,77	0,40	5,19	6,95
Educação	0,04	6,85	7,00	-0,10	4,62	4,53
Habituação	-0,12	3,97	4,10	-0,28	2,33	4,89
Artigos de residência	0,13	-0,68	-1,27	-1,28	-2,75	-3,93
Alimentação e bebidas	-0,41	-1,97	-2,14	-1,49	-1,27	-1,34

Fonte: IBGE/Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

¹ O IPCA é um índice de preços que se refere à cesta de consumo das famílias com rendimento monetário de 1 (um) a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte. Além de Brasília, a pesquisa abrange dez regiões metropolitanas do país e dois municípios: Goiânia e Campo Grande. O IPCA é índice oficial do Governo Federal para medição das metas inflacionárias. Fonte: IBGE.